

*“Companheiras e companheiros do PT – Partido dos Trabalhadores.*

*Na verdade, gostaria de escrever este pequeno documento no dia 13 deste mês – por ter mais de 100 motivos especiais para este ato. Mas, resolvi optar pelo dia 10 de fevereiro, pois é neste dia que o Partido completa seus 40 anos e esta é uma data simbólica da minha entrada nesta agremiação partidária. Hoje, o Partido completa seus 40 anos de existência. Isso mesmo, sou militante, filiado e um dos seus fundadores desde a sua linda origem.*

*Não irei aprofundar os meus inúmeros motivos da minha retirada dos quadros de filiados do PT, pois isso demandaria uma profunda análise da minha história e da trajetória dentro do Partido, bem como uma leitura dos rumos do PT durante toda a sua existência. Também não irei fazer nenhum balanço dos meus 4 mandatos consecutivos de Vereador, pois entendo que isso será num futuro próximo, do interesse daqueles que procuram estudar e entender a ciência política. Muito menos externarei a minha atuação na Presidência da Câmara, onde fui eleito por unanimidade pela primeira vez na história do parlamento da nossa cidade, sendo que à época, tinha apenas dois anos de atividade parlamentar. Motivo que é até hoje, uma grande honra e orgulho para mim. A história irá registrar de forma crítica a nossa atuação no parlamento.*

*O que não posso deixar de registrar, que dentro da minha visão política, o PT é ainda o melhor partido para transformar a sociedade brasileira. Quem acompanhou de perto os governos por nós administrados, não há nenhuma dúvida que foi o partido que mais combateu a corrupção e o que mais permitiu a ascensão de segmentos marginalizados e excluídos na construção de um novo tecido social. Exemplo claro disso, foi o fortalecimento permanente das instituições e a consolidação das inúmeras políticas públicas (algumas tornaram-se políticas de Estado), com isso, contribuiu de forma incisiva na tentativa de se construir o Estado Democrático de Direito.*

*Aprendi que a vida nos exige ações e decisões que podem marcar um divisor de águas de um novo caminhar. O momento e uma nova realidade pessoal me fez tomar esta atitude que até pouco tempo atrás era impensável. Devo confessar que carrego ainda dentro de mim o amor pelo PT. Este partido me despertou para entender o quanto é importante o respeito às diferenças e diversidades existentes no seio de uma sociedade. Foi com ele que aprendi a ser mais crítico e permanecer viva dentro de mim a chama da justiça social. Desvios éticos de uma minoria mancharam a nossa história partidária, obviamente, com o oportunismo necessário, a grande mídia usou uma narrativa de conveniência para reforçar no imaginário popular o preconceito a um partido transformador. Foi nestas quatro décadas de militância política que pude amadurecer minha visão de mundo.*

*Da forma mais simples que me despeço do PT, com palavras de agradecimentos às companheiras e aos companheiros que não mediram esforços, lutas e resistências para que pudéssemos ocupar os espaços vazios da política. Poderia citar inúmeros quadros partidários e até alguns que nem se filiaram, mas que contribuíram de forma incisiva e decisiva na nossa formação política. Não farei isso em função de correr o risco de cometer injustiças.*

*Comunico ainda que minha desfiliação oficial será no período legal estabelecido pela Justiça Eleitoral, ou seja, no período de 4 de março até 4 de abril. Informo ainda que não irei me filiar a nenhum outro partido e muito menos disputarei cargos eletivos futuros. Tenho consciência do*

*meu papel e das minhas limitações, por isso, continuarei sendo um militante social e com profunda atuação política. Entendo que a negação da política não combina com minha história e muito menos com a Democracia. Sou daqueles que tem a leitura que somente a luta e a resistência são as ferramentas para realizar o que sonhamos quando se faz política com ética e com respeito às diversidades. Nestes tempos sombrios que estamos vivenciando, que beiram o fascismo e onde o senso comum e a intolerância têm prevalecidos, é importante buscar novas alternativas de lutas e resistências. Devemos ousar e ter a coragem como armas de transformação para buscar um novo despertar mais crítico do povo. Outras estratégias e táticas acopladas à luta partidária podem ser um diferencial para que a esperança possa renascer naqueles que sonham com uma sociedade mais humana e justa. Assim será...!!!*

*Esta decisão foi amplamente maturada e socializada com aqueles que me ajudaram nas difíceis conquistas. O processo de ouvir foi importante para corrigir os rumos que seriam traçados. Lembro-me neste instante do grande poeta Altino Caixeta - “Leão de Formosa” -*

*“... aperfeiçoa-te na arte de escutar, só quem ouviu o rio sabe ouvir o mar”.*

*Deixo o meu abraço afetuoso a todos que compreenderam a minha luta e as minhas limitações. Deixo também o meu não menos afetuoso abraço àqueles que não puderam entender o quão é difícil a arte da política. Caso esta nova Direção partidária queira comunicar este meu afastamento para as instâncias superiores e se assim entenderem ser necessário, que o faça!*

*Bosquinho”*